



NOTA TÉCNICA RNP Nº 013/2014

Objetivo

O objetivo desta Nota Técnica é subsidiar a delegação brasileira na RECyT de novembro/2014 com informações sobre o Projeto Rede Mercosul de Pesquisa.

Introdução

Em 10 de maio de 2013 a Reunião Especializada de Ciência e Tecnologia do Mercosul (RECyT) aprovou o encaminhamento do projeto Rede Mercosul de Pesquisa ao Grupo do Mercado Comum (GMC).

O projeto inicial apresentado pelo MCTI/BR contou com as seguintes alterações:

- Foram instituídas 3 fases:
 - Fase 1 (Etapa 1): RAU (UY) e RNP (BR)
 - Fase 2 (Etapa 2): INNOVA|RED (AR) e RNP (BR)
 - Fase 3 (Etapa 3): REACCIUN-CENIT (VE) e RNP (BR)
- O UY buscará uma fonte de financiamento alternativa ao FOCEM para a Fase 1;
- O BR deverá alocar recursos próprios ou pleitear recursos do FOCEM, caso o UY consiga o financiamento para sua parte,
- As fases 2 e 3 devem ser detalhadas entre a RNP e a INNOVA|RED e entre a RNP e a REACCIUN-CENIT.

Situação das ações brasileiras

Fases 1 e 2: Interconexão da Infraestrutura de Pesquisa em Rede Avançada entre Brasil e Uruguai e interconexão à entre Brasil e Argentina.

As infraestruturas de fibra óptica da ANTEL e da TELEBRAS foram interligadas na fronteira Santana do Livramento-Rivera e estão em funcionamento. A RNP e a RAU deverão proceder à integração dos pontos internos (campi universitários e instituições de saúde) às redes avançadas nacionais e à interconexão fronteira, utilizando a infraestrutura instalada pela ANTEL e TELEBRAS e por potenciais parceiros como PROCERGS e Eletrosul. Estuda-se a apresentação simultânea do projeto ao FOCEM.



Ações da Telebrás/MC¹ no Rio Grande do Sul (RS) no contexto do PNBL-Plano Nacional de Banda Larga, estão mostradas no mapa da Figura 1.



Figura 1 - Mapa das ações brasileiras para interiorização e conexão ao Uruguai (fonte: Governo do RS)

Prazos:

- Em 2010 foi inaugurada a REDECOMEP² de Porto Alegre conectando 15 instituições acadêmicas e 5 núcleos de telemedicina ao *backbone* de múltiplos gigabit da RNP.

¹ MC – Ministério das Comunicações.

² REDECOMEP – Rede Comunitária de Ensino e Pesquisa



- Em 2012 foi concluída a ligação ponto-a-ponto Porto Alegre-Buenos Aires, criando uma ligação física de fibra óptica entre a INNOVA|RED e a RNP e possibilidade de rota redundante para o Uruguai (2ª. Etapa no mapa).
- Em junho de 2013 foi inaugurada pelo Governo do RS e a Telebras a 4ª. Etapa do mapa, com esta ligação já existe uma rota direta entre os dois países que poderá interconectar a RAU e a RNP.
- Em 2015 será inaugurada a REDECOMEP de Pelotas conectando 3 instituições acadêmicas e um núcleo de telemedicina.
- Previsto para 2015 a ativação da conexão Porto Alegre-Bagé para conectar pelo menos 09 instituições acadêmicas e 7 núcleos de telemedicina. A conexão física já existente e está em operação pelo Governo do Rio Grande do Sul.
- Previsto para 2015 a inauguração da REDECOMEP de Santa Maria conectando pelo menos 3 instituições acadêmicas e 1 núcleo de telemedicina³.
- Previsto para 2015 a ativação das últimas milhas ao longo da conexão Porto Alegre-Uruguaiana conectando 10 instituições acadêmicas e 6 núcleos de telemedicina.
- Sem prazo definido, a RNP está articulando com a Procergs e Telebrás o uso das fibras existentes na 3ª. Etapa apontada pelo mapa. Esta conexão aumentaria a redundância da ligação entre a rede no RS e o restante do Brasil. Hoje, Porto Alegre já está conectada através de duas conexões ópticas da RNP/Oi para Curitiba e Florianópolis.

Fases 3: Interconexão da Infraestrutura de Pesquisa em Rede Avançada entre Brasil e Venezuela.

Está interconexão não avançou, porém a RNP conectou Boa Vista à Fortaleza através de uma ligação óptica da Oi (Brasil) e da CANTV (Venezuela) chegando até Caracas e de lá usando cabo submarino para chegar ao Ceará. Assim, já há uma conexão óptica com a Venezuela, mas não há uma interconexão com a REACCIUN.

Brasília, 06 de novembro de 2014.

Gorgonio Araújo Barreto

Diretor Adjunto de Soluções

RNP - <http://www.rnp.br>

³ Este projeto está em avançada articulação.